

Um animal: uma Ave

Guarda-Rios (*Alcedo atthis*)

Ordem:

Coraciiformes

Família:

Alcedenidae

O guarda-rios, também conhecido por pica-peixe ou martim-pescador faz parte da ordem coraciiformes, constituído por 91 espécies.

São, em geral, aves monogâmicas à excepção do guarda-rios comum onde se verifica a existência de poligamia.

Os Guarda-rios são aves diurnas, sedentárias e territoriais que defendem o seu espaço com alguma agressividade em relação aos intrusos. Algumas observações permitiram identificar vários tipos de vocalização, principalmente na época de acasalamento, de Abril a Outubro, o que demonstra a existência de comunicação entre os membros de mesma espécie.

Reproduz-se entre Abril e Julho nidificando perto da água, debaixo de pontes ou em taludes em cavidades no solo com profundidade que varia entre os 15 e os 30 cm. Nesses ninhos, coloca entre 4 a 5 ovos, em 2 a 3 posturas anuais. São incubados, durante cerca de 20 dias, rotativamente pelos dois membros do casal sendo que durante o dia o trabalho é repartido pelos dois mas à noite é a fêmea que se encarrega dessa tarefa. Após o nascimento das crias, chegam a ser auxiliados pelas crias de outra postura. Quando as aves começam a voar, intencionalmente, os pais reduzem a quantidade de alimento a fim de os incentivarem a abandonarem o ninho e se tornarem autónomos. Os ovos e os juvenis são presa fácil de cobras, doninhas ou primatas mas os seus predadores principais são as aves de rapina. A sua longevidade é de cerca de 15 anos. No entanto, os primeiros meses de desenvolvimento são os mais vulneráveis pois apenas 50% das crias sobrevivem até à idade adulta.

Aspectos morfológicos principais:

- cerca de 17 cm de comprimento, mas outras espécies podem ter até 46 cm
- possuem plumagem muito colorida: azul-esverdeado na parte superior e laranja vivo na parte inferior, cauda azul e castanha, bico e patas de cor vermelho vivo, laranja ou amarelo.
- bico longo e forte
- asas arredondadas e cauda curta
- não apresenta dimorfismo sexual
- têm a capacidade de polarizar a luz reduzindo o reflexo que esta provoca na água devido à existência de uma membrana nos olhos. Aprendem a compensar a refacção da luz tornando-os mais eficientes na caça.

Hábitos alimentares:

Variável com a espécie e as condições ambientais, mas a sua dieta baseia-se em peixes (60% da sua dieta), crustáceos, insectos aquáticos, pequenos vertebrados e até alguns frutos. Quando caça peixes, fá-lo de uma forma peculiar: fica imóvel por longos períodos de tempo, geralmente em ramos próximos de cursos de água, vigia a sua presa com o seu apurado sentido de visão e, logo que a detecta, mergulha verticalmente e, através de um voo rápido, apanha o peixe com o bico.

Distribuição

Distribui-se por quase todos os continentes excepto nas regiões polares e na maioria das ilhas oceânicas.

Conservação

Trata-se de uma ave vulnerável e ameaçada devido à destruição do seu habitat, à poluição dos rios e ao seu envenenamento pelos pesticidas (são muito sensíveis à acumulação e à concentração de poluentes) bem como à sua sensibilidade a Invernos muito frios.

A sua presença é um bom indicador da qualidade da água.

Maria de Deus Lousa

